



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da 18^a Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema de 24 de maio de 1985.

Aos 24 dias do mês de maio de 1985 foi realizada, no Salão dos Pratos do Palácio dos Bandeirantes, a 18^a Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente - Consema, de cuja pauta constaram os seguintes itens: 1) Aprovação da Ata da Reunião anterior; 2) Discussão da Minuta de Projeto de Lei que condiciona a redução das áreas dos Parques, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental do Estado à aprovação pela Assembléia Legislativa; 3) Escorregamentos da Serra do Mar na região de Cubatão; 4) Propostas da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente para a Barragem do Valo Grande e Ponte de Iguape à Ilha Comprida; 5) Avaliação dos trabalhos do Conselho; 6) Diversos. Participaram os seguintes membros: **Sua Excelência Professor André Franco Montoro, Presidente do Consema; Dr. José Pedro de Oliveira Costa, Secretário Executivo do Consema; Dr. José Ricardo de Carvalho, Dr. Luiz Gonzaga Modesto de Paula, Dra. Maria Helena Rocha Antuniassi, da Secretaria Executiva do Consema; Dra. Stela Goldenstein Carvalhaes, da Secretaria de Economia e Planejamento; Dr. Eduardo Pires Castanho, Dr. João Régis Guillaumon, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento; Dr. João Oswaldo Leiva, Secretário de Obras e do Meio Ambiente, Dr. Ícaro Aranovitch Cunha, da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente; Dr. Jorge da Cunha Lima, Secretário da Cultura; Dr. Augusto Humberto Vairo Titarelli, da Secretaria da Cultura, Dr. Martinus Filet, da Secretaria do Interior; Dr. Rafael Kertzmann, da Secretaria dos Negócios Metropolitanos; Dr. Nelson Mansour Nabhan, Dr. Fredmar Correa, Dr. João Carlos Pimenta, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - Cetesb; Dr. José Goldemberg, Presidente da Companhia Energética de São Paulo, Dr. Jorgino Nogueira Neto, da Companhia Energética de São Paulo; Dr. Miguel Fernando Von Behr, da Secretaria Especial do Meio Ambiente do Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Dr. Antonio Augusto Mello de Camargo Ferraz, da Procuradoria Geral da Justiça; Dr. Elpídio Ribeiro Santos Filho, do Sindicato dos Trabalhadores Urbanos; Dr. Ocílio José Azevedo Ferraz; Dr. Luiz Carlos Gomes Simões; Dr. Mauro Roberto Fernandes Chaves; Dr. Mauro Antonio de Moraes Victor; Dr. Gastão Gonçalves da Silva; Dr. Paulo Isnard Ribeiro de Almeida; Dr. Sérgio Dialetachi; Dr. Antonio Carlos Sarti; Dr. Osíris Monteiro Blanco.** Participaram como membros convidados: **Dr. Alberto Carvalho da Silva, da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia; Dr. José Álvaro Pedrosa e Dr. Cláudio Wolle, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT; Dr. Jesus Mayden dos Santos; Dra. Celina Foresti; Dr. Dalton Valeriano; Dr. Florivan Pugliese da Silva; do Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE e Dr. Egídio Régis, representante da Prefeitura de Cubatão.** 1) Dr. JOSÉ PEDRO: submeteu à aprovação a Ata da 17a. Reunião. Aprovada por todos, com os seguintes adendos: Dr. Castanho: inclusão no plano do Instituto Florestal de um esquema de evacuação da população civil de Cubatão, no caso de eventual tragédia. Dr. Mauro Victor: a) parabenizou o Secretário da SOMA pelo critério adotado no caso de Cubatão, pelo qual parte do ônus da recuperação da Serra do Mar deverá caber às indústrias causadoras do dano; b) pediu um tratamento mais sério e consequente para o caso de Cubatão, uma vez que se intrejava que há muito de improviso e superficialidade das propostas que estavam sendo encaminhadas e discutidas. Foram dadas informações: Dr. José Pedro: 1) tombamento dos Jardins: informou da existência de projeto para construção de um Shopping Center, na confluência da Av. Europa e Rua Canadá. Além do aspecto anti-social, anti-cultural e anti-ambiental, a construção seria



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

o inicio de um processo de degeneração da área, aumentando a densidade de ocupação. Ressaltou ainda que o tombamento dos Jardins é uma forma de garantir a situação atual Dr. Jorge da Cunha Lima: fez um adendo, pedindo ao Conselho que em todas as moções de apoio ou aplauso ao tombamento se inclua uma justificativa para que a população entenda as razões do tombamento. Dr. Mauro Victor: propôs que se extrapole a mesma postura de tombamento para outras regiões semelhantes da cidade. Dr. José Pedro: esclareceu que existe pedido de tombamento para outros bairros, mas que não houve ainda condições para a análise aprofundada que o assunto merece: Propôs manifestação contrária à construção do Shopping Center na confluência da Av. Europa e Rua Canadá no Jardim América, em São Paulo e de incentivo a todas as iniciativas que possam sustar sua construção incluindo-se entre elas a de tombamento do bairro proposto pelo Condephaat. Aprovada por unanimidade; 2) informou que operários da FAÉ - Ferragens e Aparelhos Elétricos S/A, de São Bernardo do Campo foram recentemente contaminados por chumbo, propondo manifestação de preocupação do Conselho a respeito. Prof. Ocílio: tendo essa indústria uma unidade fabril no Vale do Paraíba, solicitou que esta moção "se estenda às autoridades de Caçapava. Aprovada por unanimidade; 3) registrou solicitação recebida para que o Conselho manifeste repúdio ao projeto do Porto Flamengo a ser construído na Praia da Enseada em Ubatuba, que segundo parecer da Cetesb causaria danos extremamente graves. Propôs manifestação de repúdio ao projeto do Porto Flamengo para o Saco do Ribeira em Ubatuba na forma como está proposta e recomendação de que todas as obras que impliquem em aterros de trechos de mar sejam cuidadosamente analisadas. Todos aprovaram; 4) sobre manifestação do Dr. Mauro Chaves, no jornal O Estado de São Paulo com a matéria O Tombamento da Serra do Mar. Propôs moção de agradecimento pelo destaque ao assunto. Todos aprovaram; 5) informou sobre a recente visita a São Paulo do Dr. Jim MacNeill, Secretário da Comissão para o Desenvolvimento e Meio Ambiente formada pela Assembléia Geral das Nações Unidas. Há possibilidade dessa Comissão se reunir em São Paulo em outubro; 6) sobre convite recebido do Grupo Seiva de Ecologia para debate sobre o uso de agrotóxicos no Estado de São Paulo, a ser realizado no dia 3 de junho próximo no Instituto de Arquitetos do Brasil; no mesmo horário será exibido um filme sobre Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, patrocinado pelo Consem, Instituto Florestal, CESP e outros. Propôs moção de parabéns ao Grupo Seiva, solicitando encaminhamento dos resultados desse encontro para conhecimento do Conselho. Todos aprovaram; 7) sobre abaixo assinado a respeito de projeto apresentado pelo Prefeito de Mogi das Cruzes, para uma reserva de 140 alqueires, na Serra do Itapeti, denominado pela imprensa de "Ecolândia". Dr. Rafael Kertzman: comentou da aprovação de uma lei específica sobre uso do solo da Serra do Itapeti, tendo a SNM e o Consem obrigação de vistoriar todos os projetos de implantação na área. Dr. Sérgio Dialetachi: a respeito do assunto foi dado entrada de pedido de processo de tombamento no Condephaat, e requisitado pelo órgão mapa com delimitação da área e levantamento aerofotográfico. Solicitou auxílio da Cetesb, Emplasa e do Conselho. Dr. José Pedro: propôs moção de preocupação ao projeto da Prefeitura de Mogi das Cruzes para a Serra do Itapeti, recomendando que se faça um estudo de impacto ambiental. Todos aprovaram; 8) informou que hoje às 15:00 horas o Prefeito em exercício, Vereador Marcos Mendonça, irá sancionar uma lei, de sua autoria, que cria o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente da Cidade de São Paulo; convidando a todos. Propôs levar moção de parabéns ao Prefeito pelo fato. Todos aprovaram; 9) sobre deliberações tomadas no Encontro de Ubatuba, no último fim de semana, cujo relatório com suas conclusões será apresentado nesta reunião; 10) sobre a solicitação de criação de uma Secretaria do Meio Ambiente o Governador propôs que seja encaminhada ao Dr. Carlos Estevam Martins para análise. Quanto à minuta de lei

Pág 2 de 8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

reestruturando o Consemá, o Governador manifestou-se favoravelmente e solicitou ao Dr. Eduardo Muylaert Antunes estudos em detalhe das nossas propostas, para serem encaminhadas à Assembléia Legislativa. Quanto ao item apresentado pelo Dr. Paulo Isnard sobre percentual do orçamento estadual, o Governador lembrou que caso semelhante foi julgado inconstitucional, mas recomendou estudo para a que estão. Dr. Mauro Victor: se manifestou pessimista sobre os esclarecimentos dados por considerar essas ações manobras protelatórias. O Governo está há 20 meses para se findar e sabemos que esses estudos são extremamente lentos, e sem um cronograma, tanto o problema da criação da Secretaria, quanto o projeto que reestrutura o Consemá irá para as "calendas". Assim o órgão continuará fraco e débil para atingir seus objetivos. Dr. José Pedro: esclareceu que foi deliberado que a proposta de criação da Secretaria fosse remetida à Comissão de Estudo Administrativo do Estado. Quanto a minuta de lei a postura foi que o Assessor para Assuntos Jurídicos do Governador estudasse e viabilizasse o projeto no prazo o mais curto possível. Dr. Mauro Victor: relatou que é cético nos dois casos, citando a Fundação Florestal, que não tem a curto prazo perspectiva de concretização. Dr. José Pedro: esclareceu que a Secretaria da Fazenda está analisando o projeto da Fundação Florestal, e em contato com autoridades enfatizou a pressa deste Conselho para essa questão. Dr. Sarti: leu comunicação que recebeu de Santos, sobre o Seminário de Revitalização Urbana, realizado de 13 a 17 do corrente, propondo moção de aplauso aos seus promotores, por entender que são iniciativas como essa que contribuem para educação ambiental e tomada de decisões efetivas para preservação e conservação do nosso patrimônio ambiental e cultural. Aprovada por unanimidade. Prof. Ocílio: comunicou a realização do 1º Encontro Estadual de Tração Animal, em Silveiras, dias 14,15 e 16 de junho próximo, convidando a todos. Sr. Miguel Abelláh: do Movimento Arte e Pensamento Ecológico, solicitou manifestação do Conselho contra a possível instalação de usinas nucleares no Estado de São Paulo. Dr. JOSÉ PEDRO: lembrou que o documento da Política Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais recomenda um plebiscito a respeito de instalações de usinas nucleares no Estado, e a constituição vigente delega essa matéria à consideração exclusiva das autoridades federais, tendo sido levada esta preocupação ao novo Presidente da Nuclebrás. Dr. Mauro Victor: a idéia de plebiscito é inconstitucional; o assunto já constava da Proposta Montoro/82, e, portanto, foi plebiscitado nas urnas. Dr. ÍCARO: propôs redação de uma moção às Lideranças e à Presidência da Assembléia para que ponha em pauta o projeto do Deputado Walter Lazzarini, de emenda à Constituição do Estado que submete a instalação de usinas nucleares à aprovação da Assembléia. Discutida a matéria foram colocadas em votação as seguintes propostas: 1) proposta do Sr. Miguel Abelláh: propôs manifestação de preocupação do Conselho com o vencimento no dia 4 de junho do decreto lei de desapropriação da área de Peruíbe/Iguape. Todos aprovaram; 2) proposta do Dr. Mauro Victor: propôs recomendação ao Governo do Estado, para que se manifeste contra a instalação de usinas nucleares no Estado de São Paulo. Todos aprovaram. Em destaque, por proposta do Dr. Mauro Victor, também aprovado por maioria, a inclusão da expressão "coerência e consequência com a Proposta Montoro/82". Pediu declaração de voto contrário Dr. Ícaro, Dra. Stela, Dr. Nabhan, Dr. Jorge da Cunha Lima. Declaração de voto do Dr. Ícaro: a proposta do Governo eleito de São Paulo é claramente comprometida com uma postura democrática e pacífica na política e nas relações entre os povos. Isso é consenso igualmente entre os membros do Conselho. A divergência com a proposta do Dr. Mauro Victor prende-se ao papel do Conselho Estadual do Meio Ambiente: estamos aqui para formular propostas concretas de política de meio ambiente, e não para votar declarações de princípios ou recuar para uma atitude de mera cobrança mesmo porque a população dispõe de um canal institucional para a

Pág 3 de 8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

avaliação do Executivo, a Assembléia Legislativa, composta de membros eleitos para esse fim; 3) proposta do Dr. Ícaro: moção à Assembléia Legislativa. Todos aprovaram; 4) proposta do jornalista Randau Marques: que o Governo Democrático preste contas à opinião pública sobre as medidas tomadas para a recuperação do IPEN. Proposta reprovada; 5) proposta do Dr. Ícaro: que o Conselho recomende ao Governador a revogação do decreto de doação do IPEN. Todos aprovaram. 2) Discussão: da minuta do projeto de lei que condiciona a redução às Áreas dos Parques, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental do Estado à aprovação da Assembléia Legislativa. Dr. José Pedro: explicou que por sugestão do Senhor Governador atingiria o mesmo objetivo seu Governo enviasse à Assembléia todos os decretos dos Parques já criados. Todos aprovaram. 3) escorregamentos da Serra do Mar na região de Cubatão. Dr. José Pedro: propôs que se a pauta não for esgotada, os itens 4 e 5 fossem discutidos em Reunião Extraordinária. Todos aprovaram. Após esclarecimentos do encaminhamento da Reunião, na presença do Governador, por alguns Conselheiros, Dr. José Pedro passou as exposições sobre o tema. Dr. Alberto Carvalho: representante da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia citou o projeto entre IPT e Instituto Florestal em andamento. Planejada para dois anos, visa uma análise dos fatores geotécnicos e da cobertura vegetal do ponto de vista dos riscos de interferência de escorregamentos na Serra. O IPT está fazendo o estudo geotécnico e o I.F. estuda o papel da vegetação nessa estabilidade e dos poluentes nessa vegetação. O I.F. está fazendo o levantamento nas folhas de Santos e Riacho Grande, para distinguir as diferentes áreas de vegetação e as áreas atingidas pela poluição. Outro componente é o Estudo do Solo relacionado com as características da vegetação, a ação dos poluentes, a ação da chuva química e erosão do solo, além da análise das situações legais nas diferentes regiões da encosta. Dr. Florivan: fez considerações da atual situação do INPE e seu envolvimento com o meio ambiente. Através dos órgãos governamentais poderemos estabelecer convênios para que problemas como os escorregamentos da Serra possam ser solucionados. Colocou à disposição recursos técnicos e equipamentos para se estabelecer um plano de trabalho. Dr. Jesus: pesquisador do Departamento de Meteorologia do INPE, esclareceu que para o momento podem fazer previsões meteorológicas para 3 a 4 dias antes das precipitações, para que qualquer ação de defesa civil possa se efetuar. Dr. Régis: os projetos encaminhados pelo I.F. devem ser desenvolvidos em dois anos e foram propostos antes dos escorregamentos efetivos. Dr. José Pedro: após relato dos representantes do INPE, pediu autorização para que a Secretaria Executiva aprofunde os entendimentos. Todos aprovaram. Dra. Stela: o esforço unificado de várias entidades do Governo é para montar uma política de ação para os escorregamentos da Serra. São duas as linhas de trabalho, uma a nível emergencial e outra em médio prazo, voltada para recuperação ampla das encostas atingidas. A ação emergencial é de minimizar o potencial da catástrofe pelo escorregamento nas próximas chuvas. Isto significa: identificação do potencial de risco e dos locais a serem atingidos, ação de previsão meteorológica, ação em nível da CETESB de identificação dos locais de maior fragilidade na Baixada, definição de normas de operação desses locais assegurando menor índice de risco possível, mobilização em nível de Defesa Civil e mobilização das indústrias, pois são responsáveis pelos locais de armazenamento do material de risco e dutos de transporte. Esse programa deverá ser apresentado em agosto. Nesse programa temos como pressuposto a impossibilidade de controlar os escorregamentos em curto prazo. O programa em médio prazo voltado para consolidação das encostas visa ação em nível do meio físico, controle da poluição e o reflorestamento das encostas. Dr. Pedrosa representante do IPT expôs em nome de um Grupo de Trabalho sobre as escarpas da Serra do Mar, as quais são naturalmente instáveis. Nessa instabilidade natural a vegetação desempenha papel fundamental. Nas escarpas

Pág 4 de 8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

voltadas para o pólo industrial a poluição está matando essa vegetação, cujos efeitos serão: 1) que os escorregamentos ocorram e atinjam as indústrias; 2) que produzam uma corrida de lama que através das drenagens entulhem o pólo industrial; 3) grandes enchentes pelo assoreamento dos rios. Há dois planos de ação: o de emergência, com medidas de minimização, e o plano em médio prazo para restaurar o equilíbrio natural da Serra. Dr. Wolle: esclareceu complementando exposição do Dr. Pedrosa que obras de contenção para Serra só são viáveis para situações generalizadas. Dr. Egídio: relatou que a Prefeitura de Cubatão está acompanhando os trabalhos e dando todo apoio que necessitarem. Dr. Régis: esclareceu que além dos projetos propostos financiados pela Petrobrás, foi entregue outra proposta ao Governador, que visa um tratamento conjunto da vegetação, estabilização da encosta, contenção da poluição, recuperação dos solos, implantação da vegetação e evacuação da população. Há oferta de colaboração das universidades das Nações Unidas, do Japão, da EMBRAPA e respaldo do IBDF. Dr. José Pedro: propôs recomendar ao Governo um cronograma de todas medidas possíveis para resolver a questão no menor prazo possível, sendo necessário também especificar questões como: estudo de análise da situação do solo em Cubatão, estudo da possibilidade de plantas resistentes. Prof. Titarelli: esclareceu que a respeito da dinâmica climato-hidrológico da área, temos bibliografia sobre episódios críticos em toda zona serrana. Referiu-se aos trabalhos de Olga Cruz e do Prof. Stern. Lembrou também que no caso da Baixada, se tivermos uma frente estacionária associadas as marés altas e descargas pluviométricas repentinas poderemos ter um máximo de situações desfavoráveis. Dr. Mauro Victor: comentou do programa de televisão onde foi levado ao ar este assunto alertando a população a respeito, o que foi altamente censurado como alarmínio. Trouxe ao Conselho um documento despercebido de todos ou quase todos que se dedicam ao problema. A questão só se tornou séria após denúncia do Dr. RÉGIS este ano, mas que determinados setores científicos do Governo já sabiam o tipo de danos e dos escorregamentos que haviam na Serra. Trouxe à consideração do Colegiado documento rotulado de estritamente confidencial, proibida a reprodução total ou parcial do texto, produzido pela Cetesb em 1981, no Governo anterior. O quadro alarmante já estava configurado e de forma científica que não merece contestação. Considera interessante que seja distribuído a todos para desmistificar o fenômeno Cubatão e a grande leviandade com que estão sendo tratado atualmente. Citou a página 95 que alertava quanto a previsibilidade do fenômeno meteorológico de grandes precipitações. Registra também que os escorregamentos existem com uma certa periodicidade; de 10 em 10 anos quando as chuvas são mais intensas, ficando claro uma previsibilidade de chuvas torrenciais e catastróficas em 1986, dados inofismáveis contidos nesse documento. Dr. José Pedro: independentemente desse documento rotulado de confidencial o assunto sempre foi veiculado e alertado sobre os perigos que existem de escorregamentos na Serra do Mar. Informou que a Dra. Stela Carvalhaes presente a reunião distribuiu esse documento a diversas Secretarias, incluindo-se a de Agricultura. Dr. Gastão: perguntou sobre o projeto de revegetar as encostas, custos das obras de contenção, e se houve algum projeto de inoculação no solo de micro - flora e micro - fauna para que volte a ter vida. Dr. Wolle: 1) chuvas e escorregamentos estão sendo estudados desde 1976 pelo IPT. Cubatão não está inserido no ciclo de 10 anos, e atualmente chuvas de menor intensidade podem causar os mesmos danos. Há necessidade de ação em médio prazo e não só estudos em cima de diagnósticos. Dr. José Pedro: com a chegada do Governador, agradeceu sua presença e fez considerações quanto a dinâmica da reunião, e quanto ao mandato dos Conselheiros, pedindo licença para continuação da reunião na próxima semana. Autorizado, deu conhecimento também da reunião das entidades ambientalistas em Ubatuba, onde foi aprovado documento que será entregue hoje nesta reunião ao Governador e demais

Pág 5 de 8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Conselheiros. O Senhor Governador pede que a reunião continue. Dr. Pedrosa: respondendo ao Dr. Gastão, o papel da vegetação é importantíssimo para a estabilidade, mas para revegetar estamos pensando numa vegetação; que possa proliferar naquelas condições e dar necessário travamento ao solo. Esclareceu também que a população dos bairros cota não tem riscos de escorregamentos: Dr. Sérgio Dialetachi: ressaltou que há uma contradição do relatório do IPT, com os ares firmação feita hoje. Dr. Pedrosa que a população: os riscos a que população dos bairros - cota está submetida são devidos a falta de infra-estrutura básica saneamento; haverá riscos de escorregamentos se não forem feitas obras de drenagem. Randau Marques: relembrou que a questão Cubatão faz parte de uma citação da Proposta Montoro, e que a preocupação é no sentido da sociedade civil não vir mais uma vez arcar com o ônus do que foi destruído ao longo de 30 anos de imprevidência, isto honra a Proposta Montoro e esta em suas mãos uma decisão muito séria. Dr. Mauro Victor: fez considerações ao Governador, abordando o fenômeno; Cubatão não pelo aspecto tecnicista, mas sim pela dimensão política; Vsa Excelência marcou seus discursos dizendo que a economia é um mero capítulo do tomo maior que é o meio ambiente. Relatando em seguida sobre o documento confidencial produzido na Cetesb em 1981, solicitou ao Governador que o fenômeno Cubatão seja tratado com a importância que merece, propondo que tenhamos a humildade científica e o patriotismo de vermos o que está acontecendo lá fora. Enfatizou a necessidade de mandar uma missão ao exterior para ver as experiências que lá existem. O Governo do Japão e representante das Nações Unidas já ofereceram ajuda. Outra proposta e que a missão a ir para o exterior seja constituída por uma composição híbrida. Dr. José Pedro: informou que a Dra. Stela já havia distribuído anteriormente a SAA e ao IPT o documento referido pelo Dr. Mauro Victor, e pediu que enviassem à Secretaria Executiva para que fizesse cópia para distribuição aos demais Conselheiros. Prof. Ocílio: na elaboração da PEMA, foi colocada uma temeridade com relação ao futuro do Vale do Paraíba, pelo acelerado processo de degradação, sentindo atualmente o terror da indústria bélica, propondo ao Governador que acelere o processo de conscientização através de uma medida efetiva, enviando à Assembléia um projeto de lei que bloqueie essa expansão. Dr. LEIVA: esclareceu que o CEEIVAP desenvolveu um projeto de macrozoneamento e de Zoneamento na região. Ainda este ano deveremos ter muitos municípios do Vale do Paraíba com leis de Zoneamento que estabelecem prioridades e restrições do uso do solo. Dr. Fábio Feldman: solicitou ao Governador que averigue a respeito do veto de alguns dos participantes do programa da TV-Cultura; da necessidade de revisão institucional das agências governamentais de controle do meio ambiente; e de um amplo debate das agências controladoras do meio ambiente; e de um amplo debate das agências controladoras do meio ambiente. Indagou ainda sobre os estudos epidemiológicos em Cubatão e quais são as medidas para eventual evacuação da população. Dr. CARVALHO: esclareceu: a) quanto a inseminação das espécies, foi considerado no projeto, mas a longo prazo, pois envolve conhecimento da ação de diversos poluentes; b) quanto a missão para o exterior é preciso usar muito critério, ressaltando termos um número grande de pesquisadores nacionais e que não recebem apoio necessário. Dr. PAULO ISNARD: comentou sobre a importância e a força que deveria ter o Conselho, pedindo uma posição do Governador quanto a sua proposta de dotação pré-fixada dentro do orçamento do Estado. Sr. RUBENS: membro da Sociedade de Defesa de Ubatuba, falou sobre o Encontro de Ubatuba e da lista de propostas aprovadas para preservação da Serra do Mar, solicitando ao Governador que as transforme em realidade, pois representam os anseios da comunidade. Dr. SÉRGIO DIALETACHI: fez três reivindicações a serem pesquisadas na Semana do Meio Ambiente: 1) Lei 4.002 – agrotóxicos do Deputado WALTER LAZZARINI; 2) luta contra usinas nucleares dentro do nosso Estado; 3) uma ação efetiva para Cubatão e um controle da

Pág 6 de 8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

poluição mais rígido. Governador FRANCO MONTORO: respondendo com relação ao projeto do Deputado WALTER LAZZARINI propôs mandar a alteração da legislação necessária no dia 5 de junho. Sr. SISLA (loteador de Ubatuba): Senhor Governador, na última reunião do CONCEX foi votada moção, solicitando que a linha do tombamento da Serra do Mar seja levada às vertentes dos parques e das reservas. Dr. EGÍDIO: após relato dos técnicos presentes, solicitam ao Governador para que usando a força de sua posição, se chegue a conclusão o mais breve possível sobre a solução dos problemas das encostas de Cubatão. Sua Excelência Governador Franco Montoro: em primeiro lugar agradeceu aos membros da sociedade civil que concluem seu mandato, solicitando ao Secretário Executivo que a renovação se faça o mais rápido possível, com objetividade e o desejo de que esses e outros mais possam integrar o nosso Conselho. Agradeceu aos demais membros, ressaltando que hoje os trabalhos deste Conselho estão tendo muita repercussão. Há solicitação de informações de vários Governadores sobre nossos trabalhos, que salientam o aspecto democrático da representação neste Conselho não só de órgãos públicos, como também de vários setores da sociedade. O poder público tem uma responsabilidade maior pelo bem comum, por isso repito que mais que um compromisso de Governo é um compromisso de vida. Realmente considero a economia um capítulo da ecologia. O meio ambiente é o lugar em que vivemos, os fatos estão mostrando que esta realmente é a mais importante das preocupações dos homens responsáveis. Cogitou-se no início a constituição de uma Secretaria do Meio Ambiente, mas vários setores da administração, como SAA, Saúde, e outros estariam fora, parecendo a melhor forma a criação deste Conselho onde todos esses órgãos participariam focalizando-se o problema do meio ambiente. Muita coisa foi feita, muitos problemas levantados, principalmente a preliminar de toda problemática que é a tomada de consciência: por isso aceitei com a maior alegria que documentos ditos, secretos fossem divulgados, é preciso lembrar que democracia é transparência. A criação da Secretaria do Meio Ambiente continua a nos preocupar, e pediu ao Secretário Executivo que entre em contato com o Dr. Carlos Estevam Martins que está cuidando da revisão geral da estrutura administrativa. Quando assumi o Governo todas as Secretarias queriam fazer reformas, mas após receber relatório do então Secretário da Agricultura José Gomes da Silva, chegamos a conclusão que não haveria tempo neste período de Governo para implantar reformas e a forma mais prática foi começar trabalhar com a estrutura existente e adaptá-la, preparando para a 2ª parte de Governo as modificações aconselhadas pela experiência, entre elas inclusive o problema de verbas. Qualquer medida sugerida pelo Conselho pode ser executada pelos órgãos do Estado e pelas verbas que eles já tem, reafirmando a prioridade pelos problemas ambientais, que são realmente primários. Quanto ao problema de Cubatão, para mostrar o grau de preocupação e atenção que temos, e pela sua relevância, marcamos reunião especial à noite a, que todos os Conselheiros foram convidados. Ao mesmo tempo em que a gravidade do problema, a urgência e os aspectos negativos são mencionados. Há dois aspectos positivos com relação às duas maiores fontes de poluição que são a Petrobrás e a Cosipa, tendo seus presidentes manifestado a disposição de cooperar na solução desses problemas, quer no combate a poluição, quer no problema da Serra do Mar, com prioridade de apoio e recursos. As demais indústrias foram contatadas e cabe a nós exigir que essas medidas sejam transformadas em eficiência jurídica. Consultado o Procurador Geral da República e o Procurador Geral da Justiça, Paulo Frontini firmaram o convênio com o Ministério Público, para que ele assumisse como representante da população à defesa do meio ambiente, e processar criminalmente, quando for o caso; aqueles que estiverem praticando delitos contra o meio ambiente. Este aspecto jurídico foi cogitado nesta questão da responsabilidade das empresas. Nesta tarefa urgente onde há medidas imediatas a

Pág 7 de 8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

responsabilidade financeira poderá ser objeto de um acordo feito nos autos em juízo com homologação judicial. Comentou também sobre o artigo do é preciso tombar par Dr. Mauro Chaves "a não ser tombado". Estamos adquirindo maturidade e não podemos nos iludir com soluções rápidas de problemas que datam de muitos anos, a nossa cobertura florestal, devastações, sobre todos aspectos do meio ambiente. Daremos todo apoio às medidas que forem sugeridas. A possibilidade da ida de uma missão para o exterior pode ser cuidada, e há também possibilidade de se ter uma reunião no Estado de São Paulo desses órgãos, pois Cubatão pode ser chamado de anti-Estocolmo, pela gravidade das violações contra o meio ambiente, é hoje um desafio mundial. O Estado está inteirado do problema e os órgãos federais tem igual preocupação. Acho que desse esforço conjunto poderemos ter uma solução que resolva não somente o problema de Cubatão, mas que contribua para o não agravamento de experiências semelhantes que estão se criando no Brasil e em vários países da América Latina. Recebo estas sugestões com o maior interesse e considero essa cooperação de todos como a maior que nosso Governo poderia receber. Ao encerrar agradeceu a todos pela colaboração, e exemplo que estão dando pela sua atuação e veemência na defesa de um problema que interessa fundamentalmente à população brasileira, à pessoa humana que está sendo ameaçada com estas devastações. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo esta Ata sido lavrada por mim, Mary Cristina de Araújo e Silva, que secretariei a reunião.